



PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE RIBEIRÃO DO PINHAL

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS 2016



Ribeirão do Pinhal - PR

2016



1. Introdução

O Plano Municipal de Educação (PME) de Ribeirão do Pinhal - PR, instituído pela Lei Municipal n.º 1887/2015, é um instrumento de planejamento estratégico que estabelece metas e diretrizes para a política educacional do município no período de 2015 a 2025, em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE).

O PME foi construído de forma participativa, envolvendo representantes da comunidade escolar, órgãos públicos e sociedade civil, e tem como finalidade garantir o direito à educação de qualidade, equitativa e inclusiva em todos os níveis e modalidades de ensino.

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação dos dois primeiros anos de vigência do plano - 2015 e 2016 - com foco no monitoramento dos indicadores educacionais e na identificação de avanços e desafios no cumprimento das metas estabelecidas.

A avaliação periódica é fundamental para verificar a eficácia das políticas públicas educacionais, identificar necessidades emergentes, realinhar estratégias e promover a melhoria contínua do sistema educacional local.

A análise aqui apresentada foi elaborada com base em dados oficiais disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela Secretaria Municipal de Educação e por levantamentos locais realizados no âmbito da gestão educacional.

O relatório contempla indicadores como taxas de matrícula, atendimento na educação infantil, distorção idade-série, desempenho no IDEB, taxa de alfabetização e de escolarização da população jovem e adulta.

A consolidação desses dados permite visualizar um panorama geral da situação educacional do município no início da implementação do PME. Este diagnóstico inicial é essencial para orientar as próximas etapas do plano, garantir o cumprimento de suas metas até 2025 e assegurar que cada criança, adolescente, jovem, adulto e idoso tenha acesso a uma educação que contribua para seu pleno desenvolvimento, cidadania e inserção social e produtiva.



2. Indicadores Educacionais - 2015 e 2016

<i>Indicador</i>	<i>Valor em 2015</i>	<i>Valor em 2016</i>
<i>Taxa de matrícula na pré-escola (4-5 anos)</i>	88%	91%
<i>Atendimento em creches (0-3 anos)</i>	25%	27%
<i>Matrículas no ensino fundamental</i>	97%	98%
<i>IDEB - Anos iniciais do EF</i>	6,0	6,1
<i>IDEB - Anos finais do EF</i>	5,4	5,5
<i>Taxa de distorção idade-série - EF</i>	13%	12,5%
<i>Taxa líquida do ensino médio</i>	72%	73%
<i>Taxa de alfabetização de adultos (15+)</i>	89%	90%

Fontes: INEP, Secretaria Municipal de Educação.

3. Avanços Observados

Durante os anos de 2015 e 2016, foi possível observar progressos importantes em diversas áreas da educação municipal:

- **Educação Infantil:** A matrícula de crianças na pré-escola (4 a 5 anos) apresentou crescimento consistente, passando de 88% para 91%. Esse aumento reflete o empenho da rede municipal na expansão do atendimento e na universalização do acesso à educação infantil, conforme previsto nas metas do PME.
- **Creches:** O atendimento a crianças de 0 a 3 anos também teve avanço, ainda que modesto, de 25% para 27%. Apesar de ainda aquém da meta ideal, o crescimento indica a ampliação da oferta de vagas e investimentos na infraestrutura das unidades de educação infantil.
- **Ensino Fundamental:** Os dados revelam a manutenção de uma taxa de matrícula elevada no ensino fundamental, alcançando 98% em 2016. Isso demonstra a continuidade do esforço para garantir o direito à educação básica obrigatória a todas as crianças e adolescentes.



-
- **Qualidade da Educação:** Os resultados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) apresentaram uma ligeira melhora tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais do ensino fundamental. Essa evolução sugere avanços na aprendizagem dos estudantes e no desempenho das escolas públicas municipais.
 - **Distorção Idade-Série:** A taxa de distorção, que mede o percentual de alunos com atraso escolar, reduziu-se de 13% para 12,5%, sinalizando melhorias no fluxo escolar e nas políticas de correção de trajetória.
 - **Ensino Médio:** A taxa líquida de matrícula no ensino médio teve crescimento discreto, de 72% para 73%, apontando para um leve avanço na permanência dos jovens na escola até o final da educação básica.
 - **Alfabetização de Adultos:** A taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais subiu de 89% para 90%. O dado reflete o fortalecimento de iniciativas voltadas à Educação de Jovens e Adultos (EJA), promovendo a inclusão social e o acesso ao conhecimento.

4. Desafios Persistentes

Apesar dos avanços, o relatório identificou aspectos que ainda carecem de maior atenção e esforços por parte do poder público e da comunidade escolar:

- **Vagas em Creches:** O índice de cobertura para crianças de 0 a 3 anos continua limitado, com apenas 27% de atendimento em 2016. A demanda por novas vagas segue alta, exigindo a construção de novas unidades e parcerias com instituições conveniadas.
- **Distorção Idade-Série:** Embora tenha ocorrido uma leve redução, o índice ainda é elevado e demanda ações pedagógicas eficazes para correção de fluxo, recuperação da aprendizagem e combate à evasão escolar.
- **Permanência no Ensino Médio:** A melhoria da taxa líquida de matrícula no ensino médio foi modesta. É preciso intensificar políticas de permanência e conclusão, especialmente com foco em jovens em situação de vulnerabilidade social.
- **Alfabetização de Jovens e Adultos:** O aumento na taxa de alfabetização foi discreto. O desafio reside em ampliar o alcance dos programas de EJA, garantindo a continuidade e a qualidade das ações voltadas à população adulta.



5. Considerações Finais

A análise dos indicadores educacionais de 2015 e 2016 revela que Ribeirão do Pinhal iniciou a implementação do Plano Municipal de Educação com passos positivos em diversas frentes. Os dados evidenciam avanços concretos, especialmente na ampliação do acesso à educação infantil, na melhoria gradual da qualidade do ensino fundamental e no crescimento da taxa de alfabetização da população adulta.

Esses resultados demonstram o compromisso da gestão municipal em colocar a educação como prioridade e refletem o empenho das equipes escolares, dos profissionais da educação e das famílias no processo de desenvolvimento educacional.

Contudo, persistem desafios importantes que exigem ações estratégicas e coordenadas. A cobertura de vagas em creches ainda é insuficiente para atender à demanda existente, o que compromete o direito à educação desde os primeiros anos de vida e impacta, inclusive, a inserção das mulheres no mercado de trabalho.

A distorção idade-série, embora em queda, ainda apresenta índices preocupantes e demanda políticas pedagógicas específicas para correção de fluxo escolar e reforço da aprendizagem. A taxa de conclusão do ensino médio, por sua vez, precisa ser ampliada, garantindo que os estudantes não apenas ingressem, mas também permaneçam e concluam essa etapa com sucesso.

É imprescindível que o PME seja compreendido como um instrumento dinâmico de planejamento e não apenas como um documento formal. Seu acompanhamento deve ser constante, com avaliações periódicas e revisão de metas, se necessário, para que ele se mantenha alinhado às necessidades da população e às transformações sociais e econômicas. A tomada de decisões baseada em evidências, por meio do uso sistemático dos dados educacionais, é essencial para a formulação de políticas públicas mais eficazes, justas e inclusivas.

O sucesso na implementação das metas do PME até 2025 dependerá do fortalecimento da gestão educacional, da valorização dos profissionais da educação, da ampliação dos investimentos em infraestrutura física e tecnológica, bem como do envolvimento ativo da sociedade civil.



A participação dos conselhos municipais, das instituições de ensino, dos estudantes e das famílias deve ser incentivada e valorizada como parte integrante do processo de melhoria da educação pública no município.

Conclui-se, portanto, que os resultados obtidos até aqui devem ser reconhecidos como conquistas importantes, mas que representam apenas o início de um percurso mais amplo e desafiador. Manter o compromisso com a educação, com base nos princípios da equidade, da qualidade e da gestão democrática, é condição indispensável para que Ribeirão do Pinhal alcance, até o final da vigência do PME, uma educação pública capaz de transformar realidades e garantir oportunidades para todos.

Ribeirão do Pinhal - PR, em 03 de fevereiro de 2017.

Secretaria Municipal de Educação

Comissão de Monitoramento e Avaliação do PME

RIBEIRÃO DO PINHAL